



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Noções Básicas e Turismo

Período: 20/07/2021 a 31/08/2021

Etapa: Ensino Fundamental II

Turma: 6º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 5

AULAS 1 e 2 – Texto: Segmentação do Turismo

A segmentação do turismo se tornou uma ferramenta de marketing para países e regiões. Isso porque se determinada localidade oferece mais de um tipo de turismo, consequentemente, conseguirá atingir demandas de perfis diferenciados, o que aumentará o número de visitantes consumindo seus produtos turísticos e inflando a receita local obtida direta e indiretamente com o gasto dos turistas. Além disso, com a variação da oferta e da demanda, a localidade pode passar a receber os turistas em épocas diferentes, evitando a sazonalidade, muito comum nas localidades turísticas.

No Brasil, por meio das atividades desenvolvidas pelo Ministério do Turismo e da EMBRATUR, utiliza-se essa ferramenta para divulgar o Brasil no exterior, assim como para formatar roteiros específicos que caracterizam determinada região como forte no tipo de turismo escolhido. Os órgãos governamentais citados entenderam que todo lugar deve se destacar por um determinado segmento. A conclusão sobre qual roteiro deve se integrar a determinada localidade se dá por meio da avaliação dos atrativos e produtos oferecidos ao turista. Se a qualidade e o destaque forem dados às praias, por exemplo, o local passará a ser comercializado junto com outros destinos pertencentes ao “Turismo de Sol e Praia”.

A segmentação turística está sendo muito focada no Plano Nacional de Turismo (PNT) (2007-2010), merecendo um programa específico sobre o assunto: Programa de Estruturação dos Segmentos Turísticos. Esse programa é norteado por duas linhas estratégicas: segmentação da oferta e da demanda do turismo e estruturação de roteiros turísticos. A segmentação constitui uma forma de organizar o turismo. É uma estratégia para a estruturação de produtos e consolidação de roteiros e destinos, a partir dos elementos de identidade de cada região. Tais elementos caracterizam os principais segmentos da oferta turística trabalhados pelo programa: Turismo Cultural, Turismo Rural, Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo de Esportes, Turismo Náutico, Turismo de Saúde, Turismo de Pesca, Turismo de Estudos e Intercâmbio, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Sol e Praia, entre outros.

Segmentação: Forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda.

Sazonalidade: Uma grande característica da atividade turística. Na maioria das destinações, você encontra grande concentração de turistas em um lugar, em somente uma determinada época do ano. Atenuar a sazonalidade é um grande desafio do turismo, ou seja, atrair uma demanda também durante os períodos de baixa procura, o que fortaleceria o turismo local. Sazonal é algo que se verifica em uma estação.

(adaptado) CAMPOS, Suzana Santos. Aula 1: Para viajar basta existir. [s.d]. p.31 – 32.)

Atividade 1 – Ler o texto e responder a questão:
Quais são os segmentos do turismo?

AULAS 3 e 4 – Texto: Turismo Social

A denominação Turismo Social surgiu na Europa – meados do século XX - utilizada como proposta de lazer para um número maior de pessoas, organizado por associações, sindicatos e cooperativas com a finalidade de atender as necessidades de férias das camadas sociais menos favorecidas.

O Código Mundial de Ética do Turismo⁵ dispõe que o Turismo Social tem “por finalidade promover um turismo responsável, sustentável e acessível a todos, no exercício do direito que qualquer pessoa tem de utilizar seu tempo livre em lazer ou viagens e no respeito pelas escolhas sociais de todos os povos”.

Turismo Social é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão.

(Ministério do Turismo. Caderno e Manuais de Segmentação: Marcos Conceituais. 2006. p. 05-06)

Atividade 1 - Ler o texto e responder a questão:
O que é Turismo Social?

AULAS 5 e 6 – TEXTO: Ecoturismo

O termo Ecoturismo foi introduzido no Brasil no final dos anos 80, seguindo a tendência mundial de valorização do meio ambiente. A EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo iniciou em 1985 o Projeto “Turismo Ecológico”, criando dois anos depois a Comissão Técnica Nacional constituída conjuntamente com o IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, primeira iniciativa direcionada a ordenar o segmento. Ainda na mesma década foram autorizados os primeiros cursos de guia especializados, mas foi com a Rio 928 que esse tipo de turismo ganhou visibilidade e impulsionou um mercado com tendência de franco crescimento.

Em 1994, com a publicação das Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo pela EMBRATUR e Ministério do Meio Ambiente, o “turismo ecológico” passou a denominar-se e foi conceituado como “Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.”.

(Ministério do Turismo. Caderno e Manuais de Segmentação: Marcos Conceituais. 2006. p. 09-11)

Atividade 1 - Ler o texto e responder a questão:
O que é Ecoturismo?

AULAS 7 e 8 – Texto:

1. TURISMO CULTURAL

Desde os primeiros registros de deslocamentos tendo a cultura como motivação principal, em meados do século XVIII, nas viagens denominadas *grand tours* até a atualidade, as preferências e gostos dos turistas alteraram-se. Foram incorporadas novas formas de ocupação do tempo livre e, especialmente, de relacionamento com a cultura dos visitados, levando à caracterização do segmento denominado Turismo Cultural. Esse tipo de turismo vem sendo debatido há anos pelo Ministério da Cultura e pela EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo, culminando no estabelecimento de parcerias, especialmente na década de 90, sem que o marco conceitual de Turismo Cultural tivesse sido oficialmente estabelecido.

Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

1.1 TURISMO CÍVICO

O Turismo Cívico ocorre em função de deslocamentos motivados pelo conhecimento de monumentos, fatos, observação ou participação em eventos cívicos, que representem a situação presente ou a memória política e histórica de determinados locais.

1.2 TURISMO RELIGIOSO

O Turismo Religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas. O Turismo Religioso está relacionado à religiões institucionalizadas tais como as afro-brasileiras, espírita, protestantes, católica, as de origem oriental, compostas de doutrinas, hierarquias, estruturas, templos, rituais e sacerdócio.

1.3 TURISMO MÍSTICO E ESOTÉRICO

O Turismo Místico e o Turismo Esotérico caracteriam-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca da espiritualidade e do autoconhecimento em práticas, crenças e rituais considerados alternativos. O turismo, nesse contexto, relaciona-se ao deslocamento para estabelecer contato e vivenciar tais práticas, conhecimentos e estilos de vida, que configuram um aspecto cultural diferenciado do destino turístico. Dentre as atividades típicas desse tipo de turismo, podem-se citar as caminhadas de cunho espiritual e místico, as práticas de meditação e de energização, entre outras.

1.4 TURISMO ÉTNICO

O Turismo Étnico constitui-se das atividades turísticas decorrentes da vivência de experiências autênticas em contatos diretos com os modos de vida e a identidade de grupos étnicos. Busca-se estabelecer um contato próximo com a comunidade anfitriã, participar de suas atividades tradicionais, observar e aprender sobre suas expressões culturais, estilos de vida e costumes singulares. Muitas vezes, tais atividades podem articular-se como uma busca pelas próprias origens do turista, em um retorno às tradições de seus antepassados. O Turismo Étnico envolve as comunidades representativas dos processos imigratórios europeus e asiáticos, as comunidades indígenas, as comunidades quilombolas e outros grupos sociais que preservam seus legados étnicos como valores norteadores em seu modo de vida, saberes e fazeres.

(Ministério do Turismo. Caderno e Manuais de Segmentação: Marcos Conceituais. 2006. p. 13-18)

Atividade 1 – Ler o texto e responder a questão:

Qual dos segmentos do Turismo Cultural você gostaria de praticar/realizar? Por qual motivo?

AULAS 9 e 10 –

TEXTO 1: TURISMO DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO

Atualmente, as viagens de estudos e intercâmbio ocorrem em praticamente todos os países principalmente por acontecer independentemente de características geográficas e climáticas específicas, podendo ser oferecidas durante todo o ano.

Turismo de Estudos e Intercâmbio constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.

(Ministério do Turismo. Caderno e Manuais de Segmentação: Marcos Conceituais. 2006. p. 19-21)

TEXTO 2: TURISMO DE ESPORTES

Pode-se afirmar que tanto o turismo quanto o esporte presumem, de modo geral, inter-relação e congraçamento. Sendo assim, considerando o movimento turístico motivado pelo esporte, estabelece-se que o ***Turismo de Esportes compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.***

O Turismo de Esportes possui algumas características que o destaca, como:

- Estímulo a outros segmentos e produtos turísticos, uma vez que a estada do turista em um destino em função de determinado evento esportivo permite a visitação a outros atrativos e o consumo de produtos diversos caracterizando diferentes tipos de turismo.
- Incentivo a eventos e calendários esportivos, já que a organização do segmento assenta-se primordialmente na realização de eventos esportivos de qualidade e com potencial de atratividade. Assim, quanto maior a movimentação turística em função de determinado esporte, maior é a necessidade de organização do setor estimulando a elaboração de calendários bem definidos e compartilhados, e do fortalecimento dos eventos tradicionais e a ampliação da oferta a partir da criação e inovação de outros eventos.
- Não depende, de modo geral, da utilização de recursos naturais para exercer atratividade, mas de equipamentos e estruturas específicas construídas para a prática do esporte.
- Induz a implantação de estruturas esportivas também para o uso da comunidade receptora, como “legados”.
- Funciona como indutor da infraestrutura urbana
- Não depende, necessariamente, do clima ou épocas do ano, mas principalmente da elaboração de calendário.
- Estimula a comercialização de produtos e serviços agregados (roupas e artigos esportivos, suplementos, etc)
- Estimula o sentimento de pertencimento2 e fortalece a autoestima de quem pratica e de quem assiste a apresentação.
- Estimula práticas e estilos de vida saudáveis
- Valoriza o ser humano e a prática do esporte
- Promove a confraternização
- Tem a capacidade de transformar as competições esportivas em fatores de sociabilidade.

(Ministério do Turismo. Caderno e Manuais de Segmentação: Marcos Conceituais. 2006. p. 23-25)

Atividade 1 – Ler o texto e responder a questão:

Qual das duas segmentações de Turismo você prefere? Escreva por qual motivo.

AULAS 11 e 12 –

TEXTO 1: TURISMO DE PESCA

A construção do marco conceitual de Turismo de Pesca ora apresentado fundamenta-se nos movimentos turísticos que ocorrem em territórios específicos (em razão da presença de espécimes singulares), em relação ao perfil do turista de pesca. Tal perfil é definido pela motivação desse turista, a qual determina a evolução da atividade de pesca como opção de lazer, caracterizando-a pelo usufruto dos recursos naturais de forma sustentável, de acordo com as peculiaridades das duas atividades – pesca e turismo -, e com as legislações que as regem. Entende-se que o segmento denominado: ***Turismo de Pesca compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.***

O Turismo de Pesca vem se destacando como opção de desenvolvimento para determinadas regiões, especialmente pela capacidade de promover a conservação dos recursos naturais nos destinos turísticos. Para tanto, o planejamento e a operacionalização desse segmento devem ocorrer de forma integrada – gestores públicos de turismo, órgãos oficiais de meio ambiente, comunidades locais, prestadores de serviços turísticos e vários outros parceiros. A proposta deve contemplar os objetivos da atividade turística de promover o desenvolvimento para beneficiar as comunidades receptivas, incentivar a conservação do ambiente e atender às expectativas do turista pescador.

(Ministério do Turismo. Caderno e Manuais de Segmentação: Marcos Conceituais. 2006. p. 27-31)

TEXTO 2: TURISMO NÁUTICO

A depender do local onde ocorre, o Turismo Náutico pode ser caracterizado como:

- Turismo Fluvial
- Turismo em Represas
- Turismo Lacustre
- Turismo Marítimo

Pode, ainda, envolver atividades como cruzeiros (de longo curso e de cabotagem) e passeios, excursões e viagens via quaisquer tipos de embarcações náuticas para fins turísticos.

Turismo Náutico caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística

O Turismo Náutico requer políticas e ações integradas que possam incentivar a elaboração de produtos e roteiros turísticos e a estruturação de destinos tais como a construção de marinas públicas, a adequação dos portos, a implantação e a qualificação de serviços de receptivo e equipamentos turísticos nas regiões portuárias e outros locais onde ocorram atividades pertinentes ao segmento. Atrela-se diretamente ao desenvolvimento do Turismo Náutico o crescimento e fortalecimento da indústria nacional de barcos e navios.

(Ministério do Turismo. Caderno e Manuais de Segmentação: Marcos Conceituais. 2006. p. 33-37)

Atividade 1 - Ler o texto e responder a questão:

O que é Turismo de Pesca?

O que é Turismo Náutico?
